

Veículo de ONG é atingido por tiros em Santa Catarina

Categories : [Notícias](#)

Um carro do projeto de reintrodução do papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) sofreu um atentado a tiros quando retornava de um trabalho de campo, na quarta-feira (26/06), perto da cidade de Ponte Serrada (SC), a 460 quilômetros da capital do estado.

“O biólogo estava vindo sozinho do Parque Nacional das Araucárias, às 11 horas da manhã, em plena luz do dia”, conta a bióloga Vanessa Tavares Kanaan, diretora-técnica do Instituto Espaço Silvestre, da organização não governamental responsável pelo programa.

Dos cinco tiros que teriam sido disparados, dois acertaram o veículo, segundo informações da ong. Assustado, o motorista preferiu continuar a viagem e retornou, algum tempo depois, com policiais. Mas o autor dos disparos não foi identificado.

Desde 2010, o projeto já soltou 113 papagaios, na grande maioria resgatados do tráfico, na região. Outros 100 estão em reabilitação para serem levados à vida livre.

O papagaio-de-peito-roxo é encontrado na Mata Atlântica, da Bahia ao Rio Grande do Sul e regiões da Argentina e Paraguai. Entre os ameaçados, é a principal vítima dos traficantes de animais, segundo informações da ong.

Pelos critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a espécie é considerada em perigo de extinção, devido ao rápido declínio da população, provocada pela perda e fragmentação do habitat, além do comércio ilegal. No ICMBio, é listada como vulnerável.

“Existem aproximadamente 4 mil em vida livre”, afirma Vanessa Kanaan. “Mas se considerar a ocorrência, você vê que é muito baixa, que são populações muito isoladas”, completa.

Dispersores de sementes

A bióloga destaca a importância desses papagaios para a floresta. Eles são dispersores de sementes de araucárias e outras árvores. De acordo com a bióloga, pinhões da araucária bicados por papagaios germinam com mais facilidade.

Vanessa Kanaan diz ainda que ela e os colegas estão assustados. Algumas atividades do projeto foram suspensas, enquanto é providenciada escolta para equipes. Mas essa medida de proteção aos ambientalistas ainda depende de dinheiro, que está em falta.

Há seis meses, por falta de recursos, o projeto não recebe papagaios resgatados. “A gente espera que de algo tão ruim, a gente consiga atenção tanto contra a caça quanto a captura de animais da natureza”, torce a bióloga.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/marco-aurelio-solta-mandante-do-assassinato-de-dorothy-stang/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/reintroducao-do-ameacado-papagaio-de-peito-roxo-leva-premio-ambiental/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/26542-comecou-a-temporada-do-trafico-de-papagaios/>